

Percepção acadêmica do processo de ensino e aprendizagem sob metodologias ativas na graduação em fisioterapia de uma universidade pública

Academic perception of the teaching and learning process under active methodologies in the physiotherapy degree of a public university

Percepción académica del proceso de enseñanza y aprendizaje bajo metodologías activas en el grado de fisioterapia de una universidad pública

Andreza da Silva de Freitas¹, Jofre Jacob da Silva Freitas¹, Milene Ribeiro Duarte Sena^{1*}, Sylvania Yukiko Lins Takanashi¹.

RESUMO

Objetivo: Realizar levantamento na comunidade acadêmica que envolve o curso de Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará (UEPA), sobre o nível de satisfação e adaptação das estratégias de ensino implantadas sob metodologias ativas na universidade. **Métodos:** Trata-se de estudo realizado na UEPA Campus Santarém, com 47 participantes, dentre docentes e discentes, do segundo e terceiro ano do curso de Fisioterapia sob o currículo vigente. Foi aplicado um questionário *on-line* denominado Instrumento de Avaliação Continuada (IAC) composto por 10 afirmativas com 5 opções de resposta, nos meses de agosto e setembro de 2018. **Resultados:** O valor de concordância geral entre docentes e discentes alcançou 81,6% das afirmativas, considerado um nível satisfatório, visto que superou o índice mínimo de concordância de 80%. **Conclusão:** Conclui-se que a maioria ampla de docentes e discentes estão satisfeitos e adaptados com relação a metodologia ativa implantada no curso de Fisioterapia da UEPA, sendo relatadas também fragilidades peculiares e pontuais sobre o uso do método.

Palavras-chave: Metodologia, Percepção, Fisioterapia.

ABSTRACT

Objective: To carry out a survey in the academic community that involves the Physiotherapy course of the University of the State of Pará (UEPA) on the level of satisfaction and adaptation of the teaching strategies implemented under active methodologies in the university. **Methods:** This is a study carried out at the UEPA Campus Santarém, with 47 participants, among teachers and students, of the second and third year of the Physiotherapy course under the current curriculum. An on-line questionnaire called the Continuous Evaluation Instrument (IAC) was used, consisting of 10 statements with 5 response options, in August and September 2018. **Results:** The general agreement between teachers and students reached 81.6% of the affirmations, considered a satisfactory level, since it exceeded the minimum agreement rate of 80%. **Conclusion:** It is concluded that the vast majority of teachers and students are satisfied and adapted with respect to the active methodology implemented in the course of Physiotherapy of UEPA, being also reported peculiar weaknesses and punctual about the use of the method.

Key words: Methodology, Perception, Physical Therapy Specialty.

¹ Universidade do Estado do Pará (UEPA), Santarém-Pará. *E-mail: milenefisio04@hotmail.com

RESUMEN

Objetivo: Realizar levantamento en la comunidad académica que involucra el curso de Fisioterapia de la Universidad del Estado de Pará (UEPA), sobre el nivel de satisfacción y adaptación de las estrategias de enseñanza implantadas bajo metodologías activas en la universidad. **Métodos:** Se trata de un estudio realizado en la UEPA Campus Santarém, con 47 participantes, entre docentes y discentes, del segundo y tercer año del curso de Fisioterapia bajo el currículo vigente. Se aplicó un cuestionario en línea denominado Instrumento de Evaluación Continuada (IAC) compuesto por 10 afirmativas con 5 opciones de respuesta, en los meses de agosto y septiembre de 2018. **Resultados:** El valor de concordancia general entre docentes y discentes alcanzó el 81,6% de las afirmativas, considerado un nivel satisfactorio, ya que superó el índice mínimo de concordancia del 80%. **Conclusión:** Se concluye que la mayoría amplia de docentes y discentes están satisfechos y adaptados con relación a la metodología activa implantada en el curso de Fisioterapia de la UEPA, siendo relatadas también fragilidades peculiares y puntuales sobre el uso del método.

Palabras clave: Metodología, Percepción, Fisioterapia.

INTRODUÇÃO

O perfil proposto para o profissional de Fisioterapia, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) de 2002, consiste em ser generalista, humanista, crítico e reflexivo, capaz de atuar em diversos níveis de atenção à saúde, baseado na exigência científica e intelectual de acordo com os princípios éticos, mas com capacidade de intervir e de conhecer acerca das extensões biopsicossociais e de problemas ou situações de saúde-doença mais evidentes no perfil epidemiológico nacional, especificamente na sua região de ação, habilitado a agir com prudência de responsabilidade social e compromisso com a sociedade (CNE, 2002, p. 11).

Baseado nessa premissa, observa-se que o currículo empregado na maioria dos cursos de graduação no Brasil adota a metodologia tradicional de ensino, em que o docente é o detentor da transmissão de conhecimento, enquanto o estudante tem o papel de assimilar o conteúdo repassado. No entanto, observa-se uma transformação no que diz respeito ao método de ensino por parte das Instituições de Ensino Superior (IES), uma vez que almejam alcançar o perfil de egresso descrito pelas DCN's. Para alcançar tal objetivo, algumas passaram a adotar as metodologias ativas, que permitem a participação efetiva dos discentes no processo de ensino e aprendizagem ou optaram pelo ensino híbrido, que envolve os métodos tradicional e ativo, a fim de potencializar a qualidade do processo (DARROZ LM, et al., 2015; GONÇALVES J, 2015; SOUZA AMN, et al., 2016).

O uso das metodologias ativas estimula a curiosidade do estudante uma vez que o instiga a trazer novos elementos que adentrem a teoria, por meio de experiências reais ou simuladas, que conscientizam a complexidade de acontecimentos sociais para a busca da resolução de problemas. O mesmo autor enfatiza ainda que a instrução de adultos se dá pela resolução de desafios, problemas e pela construção de conhecimento novo de acordo com informações e experiências anteriores dos sujeitos. Desta forma, o engajamento do aluno induz a autonomia para decisões na vivência prática, aumentando a motivação e resultando em melhor desempenho para aprender (FREIRE P, 1996, p. 17-25).

Para outros estudiosos da educação, na mesclagem de metodologia tradicional com metodologia ativa, não há uma única forma de aprender e não há uma única forma de ensinar. Há variadas maneiras de evidenciar um processo ensino-aprendizagem de sucesso. O trabalho colaborativo pode estar aliado ao uso das tecnologias digitais e gerar momentos de aprendizagem e troca que ultrapassam as barreiras da sala de aula. Aprender com os pares torna-se ainda mais significativo quando há um objetivo comum a ser alcançado pelo grupo, permitindo assim uma avaliação mais formativa do processo (BACICH L e MORAN J, 2015).

Contudo, a escolha de uma metodologia não garante a eficácia do método se os objetivos pretendidos forem insuficientes, mas promove a quebra de uma contínua didática mecânica uma vez que o aluno assume a responsabilidade por seu aprendizado. Deste modo, com o passar do seu processo de formação, tanto o

discente quanto o docente devem agir conforme as diretrizes de educação e aprendizagem que possuem (DIESEL A et al., 2017). O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei Nº 10.861 de 2004, analisa as instituições, os cursos e os desempenhos dos estudantes. O processo de avaliação leva em consideração aspectos como ensino, pesquisa, extensão, responsabilidade social, gestão da instituição e corpo docente. O SINAES reúne informações do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e das avaliações institucionais e dos cursos. As informações obtidas são utilizadas para orientação das IES e para embasar políticas públicas. Os dados também são úteis para a sociedade, especialmente aos estudantes, como referência quanto às condições de cursos e instituições (BRASIL, 1996).

Os processos de avaliação devem ser concebidos e executados, não como instrumentos de punição ou depreciação, mas como meios de alavancar ações e pessoas, corrigir problemas e solucionar impasses. Por isso, a necessidade de tratar as questões de avaliação com seriedade e transparência, com bom senso, ponderação e com competência para os diferentes aspectos envolvidos no processo (GATTI BA, 2000).

O curso de graduação em Fisioterapia da Universidade do Estado Pará (UEPA), classificado pelo MEC como bacharelado, foi implantado em Santarém, região oeste do estado do Pará, no ano de 2003. Na época, o curso teve por finalidade ampliar a formação de novos profissionais fora da capital do Estado, colaborando com o desenvolvimento do ensino superior na região. No que se refere ao currículo, utilizou metodologia tradicional como base para o processo ensino-aprendizagem, desde sua implantação até o ano de 2015.

Na UEPA Campus Santarém já estava em andamento desde 2006 o primeiro curso de Medicina do Pará sob metodologias ativas, trazendo resultados promissores através do percentual significativo de aprovações de egressos em programas de residência em âmbito regional e nacional. Anos depois, o curso de fisioterapia também necessitou de ajustes curriculares no que se referia à metodologia de ensino-aprendizagem, passando então por uma reformulação em todo o seu projeto político pedagógico e a nova proposta entrou em vigor a partir do ano de 2016, adotando as metodologias ativas como base curricular, tanto no campus Belém como no campus Santarém.

Atualmente, o curso de fisioterapia não possui egressos formados pelo novo currículo, por isso ainda não foi avaliado pelo SINAES por meio do ENADE. No entanto, o Conselho Estadual de Educação, através de suas visitas periódicas, exige uma forma de avaliação continuada dos processos educacionais no Ensino Superior antes mesmo de ter completado um ciclo do novo currículo.

Para colaborar com a formação preconizada pelas DCN's do curso sobre o perfil profissional do fisioterapeuta, o novo método no ensino da Fisioterapia requer um *feedback* da população envolvida no processo. Neste caso, professores e alunos podem manifestar sua visão no que diz respeito a vários aspectos como, por exemplo: adaptação, confiabilidade e absorção do conhecimento científico através das novas estratégias metodológicas. Principalmente, para que durante o processo de formação sejam realizados os ajustes necessários a fim de obter um perfil profissional do egresso o mais próximo possível do que é estabelecido pelas DCN's.

Diante disso, o presente estudo visa realizar um levantamento sobre a percepção da comunidade acadêmica acerca do nível de satisfação e adaptação em relação às estratégias de ensino implantadas no curso de Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará por meio de metodologias ativas, comparando os níveis de satisfação entre professores e alunos, a fim de corroborar com o fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem empregado.

MÉTODOS

O estudo foi realizado na Universidade do Estado do Pará, campus Santarém, em que a amostra foi composta por 11 docentes e 36 discentes do segundo e do terceiro ano do curso de graduação em fisioterapia, que fazem parte do novo currículo sob o uso de metodologias ativas. O período de coleta de dados ocorreu nos meses de agosto e setembro de 2018. Foram incluídos na pesquisa participantes maiores de dezoito anos e de ambos os gêneros, que aceitaram participar da pesquisa voluntariamente; docentes que ministram ou ministraram aula sob o novo currículo de metodologias ativas para o curso de fisioterapia da UEPA;

discentes cursando o segundo e o terceiro ano de graduação em fisioterapia da UEPA sob o novo currículo com metodologias ativas. Foram excluídos do estudo participantes que não assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) ou que por algum motivo se ausentaram da pesquisa; docentes que não possuem vínculo atual com a instituição; discentes matriculados sob o currículo tradicional de ensino e discentes que ainda estejam no primeiro ano do curso.

Os participantes foram selecionados conforme os critérios de inclusão e exclusão descritos e convidados a participar mediante contato pessoal, onde foram dados esclarecimentos sobre a pesquisa. Num segundo momento, ocorreu a leitura e assinatura do TCLE. Pelo termo, os participantes foram esclarecidos quanto a garantia de preservação de sua identidade e de sua autonomia para se retirar da pesquisa a qualquer momento.

Para a coleta de dados, foi utilizada uma ferramenta *online* sobre Metodologias Ativas, denominada Instrumento de Avaliação Continuada (IAC), criado e validado por Sena MRD et al. (2018). O IAC é composto por dez afirmativas, como demonstra o quadro 1, com cinco alternativas de resposta seguindo a escala *Likert* que se classificam em: (5) concordo totalmente; (4) concordo parcialmente, (3) não sei, (2) discordo parcialmente; (1) discordo totalmente. A escolha de disponibilizar o questionário em formato *online* por meio de um *website* com servidor de domínio próprio por meio do endereço www.esauepa.com, se deve ao fato de ser mais acessível a comunidade acadêmica, visto que poderia ser acessado através de um aparelho celular, notebook ou qualquer meio que pudesse acessar a internet independente do lugar a ser aplicado, mesmo que o local de aplicação do questionário tenha sido a UEPA.

Quadro 1 – Afirmativas do Questionário sobre Metodologias Ativas *online*, instrumento da pesquisa.

QUESTÕES	AFIRMATIVAS
Q1	As metodologias ativas de ensino, no curso de fisioterapia da UEPA, são estratégias que permitem a busca pelo conhecimento mais amplo e profundo, deixando o aluno com maior autonomia para estudar sobre o tema abordado.
Q2	As metodologias ativas abordadas no curso de fisioterapia da UEPA estimulam uma postura ativa do aluno e o seu raciocínio lógico.
Q3	A relação professor-aluno no curso de fisioterapia da UEPA ocorre com maior proximidade, propiciando segurança e atingindo os resultados esperados pelo método.
Q4	No novo currículo do curso de fisioterapia da UEPA, a integração do morfofuncional, tutorial, atividade integrada e habilidades ocorre de forma coesa, atendendo aos objetivos do método.
Q5	Os professores do curso de fisioterapia da UEPA possuem habilidades específicas acerca das metodologias ativas de ensino, impactando diretamente no sucesso das atividades desenvolvidas.
Q6	A execução do conteúdo planejado sobre os eixos temáticos, utilizado no curso de fisioterapia da UEPA, interfere diretamente no aprendizado, uma vez que ao sofrer alteração pode influenciar no aprendizado do eixo em questão.
Q7	A personalidade do aluno do curso de Fisioterapia da UEPA influencia diretamente na sua interação com o grupo e na sua avaliação, como por exemplo, em um tutorial.
Q8	A ausência de componentes curriculares específicos ministrados através de aulas tradicionais gera insegurança no aluno do novo currículo do curso de fisioterapia da UEPA.
Q9	O tempo de estudo extraclasse tanto para o discente como para o docente do curso de fisioterapia da UEPA é superior ao tempo que era dedicado ao método tradicional de ensino.
Q10	No curso de fisioterapia da UEPA, os envolvidos no processo de ensino, professor e aluno, são esclarecidos quanto as normas das metodologias ativas no processo ensino-aprendizagem.

Fonte: Freitas AS, Freitas JJS, Sena MRD, et al. (2018).

Os dados do questionário foram digitalizados, tabulados e consolidados no programa Microsoft Excel onde foram feitas tabelas de frequência das variáveis categóricas (respostas das questões), com os valores de frequência absoluta (n) e percentual (%). Na sequência, ocorreu a análise de cada afirmativa (Q), em relação a essas médias obtidas, e a maioria das afirmativas deveria alcançar média igual ou acima de 80% (médias positivas). Sendo que para calcular o percentual por coluna de escore (CT=concordo totalmente; CP=concordo parcialmente; NS=não sei; DP=discordo parcialmente; DT=discordo totalmente) multiplica-se o subtotal de um escore por 100 e divide-se pela soma dos mesmos.

Sendo que as respostas que indicam um nível específico de concordância ou discordância com cada declaração, foram somadas, gerando uma pontuação total e percentual geral de concordância, visto que quanto mais próximo das alternativas de concordo totalmente, concordo parcialmente e não sei, mais pertinente é a satisfação dos participantes com relação às afirmativas. Definindo um índice de concordância de 80%, mesmo valor adotado por Nascimento MHM (2012), adaptado para esta pesquisa.

Os participantes foram examinados segundo as Normas de Pesquisa Envolvendo Seres Humanos descritos nos pressupostos contidos na Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). Portanto, sendo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CEP CCBS-CAMPUS XII/UEPA), CAAE 86037018.4.0000.5168, sob o parecer nº 2.594.545, de 11 de abril de 2018.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra final do estudo foi composta por 47 participantes (sendo 36 discentes e 11 docentes), onde constatou-se um índice de concordância superior a 80% de satisfação dos docentes e discentes com relação às estratégias de ensino implantadas através das metodologias ativas no curso de fisioterapia, que corresponde a 81,6% no percentual geral de concordância. A tabela 1 apresenta a organização dos índices percentuais de concordância entre os participantes de acordo com cada afirmativa do IAC *on-line* sobre as Metodologias Ativas, divididos em grupos: discentes 1 (alunos do segundo ano do curso), discentes 2 (alunos do terceiro ano do curso) e docentes (professores das turmas do segundo e terceiro ano) (**Tabela 1**).

Assim, verifica-se que os valores de concordância entre os participantes foram superiores a 80% na maioria das afirmativas, sendo que o índice de concordância considera um nível satisfatório dos participantes ao atingir uma concordância geral igual ou maior ao valor indicado anteriormente, como o percentual considerado ideal para médias positivas.

Nos dados representados na tabela 1, existe uma inclinação das respostas concordantes entre os participantes para valoração CT - 214 respostas (45,5%) e CP - 170 respostas (36,1%). Diante do exposto, pode-se observar que houve interpretação significativa de concordância, uma vez que de todos os itens do formulário, apenas 9 respostas (1,9%) alcançaram escore de NS, 64 respostas (13,6%) obtiveram escores de DP e 13 respostas (2,7%) de DT. O percentual geral de concordância dos participantes foi de 81,6%, referente aos valores de CT e CP, demonstrando que o nível de satisfação dos docentes e discentes atende o nível mínimo de concordância estabelecido por Nascimento MHM (2012).

De maneira geral, os participantes deste estudo demonstraram que a metodologia ativa de ensino aplicada atualmente no curso de Fisioterapia da UEPA atinge um nível satisfatório. Esta perspectiva também foi abordada no estudo realizado por Gilboy MB et al. (2015), em que os professores e alunos apresentaram maiores níveis de satisfação com o uso de metodologias ativas de aprendizagem comparado a metodologia tradicional.

Quanto ao índice de concordância somente dos grupos discentes, a maioria apresentou contentamento em relação às técnicas adotadas pela instituição ou professores, concordando com os estudos de Caligaris M et al. (2016) e Sousa ALL (2013), em que os discentes identificaram-se com as atividades práticas e dinâmicas que possibilitassem a interação aluno e professor, evidenciando que processos interativos de aprendizagem ampliam o envolvimento do aluno.

Tabela 1 - Ordenamento das respostas dos participantes segundo índice percentual de concordância de cada afirmativa, 2018.

AFIRMATIVAS	ESCORES (n=47)					**ÍNDICE DE CONCORDÂNCIA	
	CT	CP	NS	DP	DT		
Grupo - DISCENTES 1 (n=18)							
Q1	4	14	0	0	0	100%	
Q2	15	3	0	0	0	100%	
Q3	5	13	0	0	0	100%	
Q4	2	6	0	10	0	44%	
Q5	3	7	0	7	1	56%	
Q6	11	6	1	0	0	94%	
Q7	17	0	0	1	0	94%	
Q8	9	6	0	3	0	83%	
Q9	10	5	1	1	1	83%	
Q10	7	9	0	2	0	89%	
Subtotal	83	69	2	24	2		
*Percentual por grupo						Média: 84%	
Grupo – DISCENTES 2 (n=18)							
Q1			11	7	0	0	0 100%
Q2			11	7	0	0	0 100%
Q3			2	10	0	3	3 67%
Q4			2	8	0	8	0 56%
Q5			1	6	0	9	2 39%
Q6			14	4	0	0	0 100%
Q7			15	3	0	0	0 100%
Q8			4	8	0	5	1 67%

Q9	15	2	0	0	1	94%
Q10	4	8	0	5	1	67%
Subtotal	79	63	0	30	8	
*Percentual por grupo						Média:79%
Grupo – DOCENTES (n=11)						
Q1	7	4	0	0	0	100%
Q2	8	1	1	1	0	81,8%
Q3	5	4	1	0	1	81,8%
Q4	1	8	0	1	1	81,8%
Q5	3	4	2	2	0	63,6%
Q6	5	5	1	0	0	90,9%
Q7	9	2	0	0	0	100%
Q8	3	5	1	2	0	72,7%
Q9	5	2	1	2	1	63,6%
Q10	6	3	0	2	0	81,8%
Subtotal	52	38	7	10	3	
*Percentual por grupo						Média: 81,8%
TOTAL	214	170	9	64	13	
	(45,5%)	(36,1%)	(1,9%)			
*PERCENTUAL GERAL DE CONCORDÂNCIA						81,6%

Fonte: Freitas AS, Freitas JJS, Sena MRD, et al. (2018).

LEGENDA: CT=Concordo totalmente; CP=Concordo parcialmente; NS=Não sei; DP=Discordo parcialmente; DT=Discordo totalmente;

* Percentual= $n \times 100 / (CT + CP + NS)$; ** Concordância por afirmativa = $(CT + CP) \times 100 / \text{Total de participantes do grupo (n)}$.

Já em relação ao índice de concordância somente dos docentes, a maior parte considerou satisfatória as estratégias de ensino implantadas através das metodologias ativas no curso de fisioterapia. Corroborando com estudos que confirmam as vantagens desse método para uma melhor comunicação, trabalho em grupo e satisfação dos professores (HEAGY C e LEHMANN C, 2005; SOARES MA, et al., 2008).

Na quarta afirmativa (Q4), quando levantado sobre a integração do morfofuncional, tutorial, atividade integrada e habilidades, ocorrendo de forma coesa, de modo a atender aos objetivos do método, somente 44% dos discentes 1 e 56% dos discentes 2 concordaram, atingindo um valor bem abaixo do índice de concordância de 80%. Acredita-se que alterações no cumprimento do cronograma semanal reflitam na coesão. No estudo de Carvalho CAF (2017), fica claro que a integração de conteúdos básicos que compõem as disciplinas é essencial, onde assegura que a utilização da metodologia ativa em aulas práticas de anatomia pode motivar os estudantes, e serve como a base para o entendimento de outras disciplinas fundamentais como a Fisiologia, a Patologia, a Semiologia, a Propedêutica e a Clínica, entre outras.

Nessa perspectiva, a quinta afirmativa (Q5) mostra uma concordância entre todos os grupos, onde apenas 56% dos discentes 1, 39% dos discentes 2 e 63,6% dos docentes concordam que os professores do curso de fisioterapia possuem habilidades específicas em relação as metodologias ativas de ensino e que isto influencia diretamente no sucesso das atividades desenvolvidas. Provavelmente, um retrato da escassez da formação continuada dos professores acerca do novo método de ensino.

No que se refere às habilidades do docente acerca da metodologia ativa, estudos expõem que este deve ser o maior intermediador desse trabalho, pois tem como papel fundamental de observador participante onde deve envolver os grupos, orientar a atividade quando indispensável, mas sem impor, intervir ou corrigir. Afinal, isso exige do docente mais do que o conhecimento, competência ou disposição, pois precisam desenvolver distintas habilidades de liderança e desenvolvimento de estratégias para atingir seus objetivos (BERBEL NN, 2011; BRIGHENTI J, et al., 2015; ANARUMA SM, 2017).

Sobre esta realidade, Mesquita SKC et al. (2016) afirma em seu estudo que docentes tem encontrado dificuldades pertinentes à implantação das metodologias ativas, onde os problemas apresentados são relacionados a questões estruturais nas grades curriculares relacionados ao cronograma dos componentes curriculares segundo as opiniões pedagógicas de docentes que usam o método tradicional.

No que concerne a oitava afirmativa (Q8), apenas 67% dos discentes 2 e 72,7% dos docentes concordam em relação a ausência de componentes curriculares específicos ministrados através de aulas tradicionais, pois gera insegurança no aluno do novo currículo. Em estudo sobre o conhecimento de estudantes na construção do processo de ensino aprendizagem inovador, foi observado que eles sentem a necessidade de mudança nos métodos para que ocorra maior compreensão do conteúdo de forma natural e dinâmica. Entretanto, aponta que alguns estudantes ainda preferem a forma tradicional de ensino, devido ao fato deste método ser muito utilizado nas escolas em que cursavam, estranhando a mudança, mesmo perante o cansaço quando aulas expositivas são ministradas por muito tempo (SOUSA MNC, et al., 2018).

Houve consenso geral entre os grupos apenas na afirmativa (Q1), alcançando 100% de concordância sobre as metodologias ativas de ensino serem estratégias que permitem a busca pelo conhecimento mais amplo e profundo, deixando o aluno com maior autonomia para estudar sobre o tema abordado. Concordando com a investigação de Dias GAS (2016), que compararam a percepção dos alunos de fisioterapia acerca das metodologias, tradicional e ativa, e concluíram que o grupo de alunos sob o currículo com metodologias ativas apresenta maior satisfação quanto ao processo de aprendizagem, esclarecimento sobre os objetivos do método, sequência lógica das disciplinas, habilidades e competências, interação professor-aluno e interdisciplinaridade dos conteúdos.

CONCLUSÃO

Os resultados indicaram um bom nível de satisfação e adaptação dos docentes e discentes em relação às estratégias de ensino implantadas por meio das metodologias ativas no curso de fisioterapia da Universidade do Estado do Pará, devido alcance de um índice superior a 80% na média de percentual geral de concordância

dos grupos, embora dentro da percepção entre grupos de participantes haja uma divergência de opiniões acerca da visão dos docentes e discentes, visto que os maiores níveis de insatisfação prevalecem nas afirmativas respondidas pelos grupos discentes, discordando em vários pontos com o grupo docente. O fato do referido curso ainda não possuir egressos traz certa limitação na amostra, que poderá ser sanada por meio de futuras pesquisas. O presente estudo traz contribuições relevantes para a comunidade científica em vista da escassez de pesquisas voltadas para o desempenho das metodologias ativas no ensino da fisioterapia no Brasil. No entanto, é de fundamental importância que mais pesquisas nesta temática sejam realizadas a fim de aprimorar o conhecimento científico sobre metodologias ativas como parte do processo de ensino e aprendizagem no ensino superior.

REFERÊNCIAS

1. ANARUMA SM. Metodologias ativas para o ensino das concepções de desenvolvimento das licenciaturas. Educere: XII Congresso Nacional de Educação (formação de professores: contextos, sentidos e práticas), ISSN 2176-1396, 2017.
2. BACICH L, MORAN J. Aprender e ensinar com foco na educação híbrida. Revista Pátio, junho, 2015; 25: 45-47.
3. BERBEL NN. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, 2011; 32(1): 25-40.
4. BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.
5. BRIGHENTI J, et al. Metodologias de ensino-aprendizagem: uma abordagem sob a percepção dos alunos. Revista Gestão Universitária na América Latina - GUAL, Florianópolis, 2015; 8(3): 281-304.
6. CALIGARIS M, et al. A First Experience of Flipped Classroom in Numerical Analysis. Procedia – Social and Behavioral Sciences. 2016; 217: 838-845.
7. CARVALHO, CAF. Utilização de Metodologia Ativa de Ensino nas Aulas Práticas de Anatomia. Rev. Grad. USP, 2017; 2(3): 117-121.
8. CNE. Resolução CNE/CES 4/2002. Diário Oficial da União, Brasília, 4 de março de 2002. Seção 1, p. 11.
9. DARROZ LM, et al. Método tradicional x aprendizagem significativa: investigação na ação dos professores de física. RS/Passo Fundo: Aprendizagem Significativa em Revista/Meaningful Learning Review, 2015; 5(1): 70-85.
10. DIAS GAS. A percepção dos alunos de fisioterapia acerca do método de ensino na Universidade do Estado do Pará: uma comparação entre as metodologias tradicional e ativa. Anais do V Congresso de Educação em Saúde da Amazônia (COESA), Universidade Federal do Pará - 08 a 11 de novembro de 2016.
11. DIESEL A, et al. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. RS/Lajeado: UNIVATES – Centro Universitário Univates/Revista THELMA, 2017; 14(1): 268-288.
12. FREIRE P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996, 17-25 p.
13. GATTI BA. Avaliação institucional e acompanhamento de instituições de ensino superior. Revista Estudos em Avaliação Educacional Fundação Carlos Chagas, 2000.
14. GILBOY MB, et al. Enhancing Student Engagement Using the Flipped Classroom. Journal of Nutrition Education and Behavior, 2015; 47(1): 109-114.
15. GONÇALVES J. Avaliação do processo de ensino e aprendizagem para além dos muros da hierarquia escolar. Rev. Ed. Popular, Uberlândia, 2015; 14(2): 44-55.
16. HEAGY C, LEHMANN C. Is PBL an improved delivery method for the accounting curriculum? In: Schwartz, B. & Ketz, J. (Eds.). Advances in accounting education teaching and curriculum innovations. London: Elsevier, 2005; 221-251 p.
17. MESQUITA SKC, et al. Metodologias Ativas De Ensino/Aprendizagem: Dificuldades De Docentes De Um Curso De Enfermagem. Trab. educ. saúde [online], 2016; 14(2): 473-486.
18. NASCIMENTO MHM. Tecnologia para mediar o cuidar-educando no acolhimento de “familiares cangurus” em unidade neonatal: Estudo de Validação, 2012. 173 f. Dissertação (Mestrado) - Mestrado Associado de Enfermagem Universidade do Estado do Pará (UEPA) / Universidade do Amazonas (UFAM). Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS). Escola de Enfermagem Magalhães Barata. Belém, Pará, 2012, 82-88 p.
19. SENA MRD, et al. Avaliação continuada acerca de metodologias ativas na graduação em fisioterapia de uma universidade pública. Dissertação (Mestrado) – Mestrado Profissional em Ensino em Saúde na Amazônia. Universidade do Estado do Pará, Belém, 2018; 107 p.
20. SOARES MA, et al. Evidências empíricas da aplicação do método Problem-Based Learning (PBL) na disciplina de contabilidade intermediária do curso de Ciências Contábeis. Anais: Encontro[...] da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 32, 2008.
21. SOUSA MNC, et al. Conhecimento de discentes sobre metodologia ativa na construção do processo de ensino aprendizagem inovador. Revista interdisciplinar encontro das ciências, 2018; 1(1).
22. SOUSA ALL. Formação profissional em fisioterapia: o desafio dos avanços curriculares nos projetos pedagógicos da universidade pública. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2013; 196 p.
23. SOUZA ANM, et al. Utilização de metodologias ativas e elementos de gamificação no processo de ensino-aprendizagem da contabilidade: experiência com alunos da graduação. Anais do XII Congresso ANPCOT, Universidade Federal do Pará - 09 a 12 de junho de 2016.